

Assembléia aprova orçamento e define o processo de implantação dos sistemas de abastecimento



Págs. 4 e 5

Prefeitos do Sul do Piauí, diretoria do CORESA Sul do PI, representantes do PMSS e do Governo do PI conferem as obras da sede do Consórcio, em Bom Jesus, após a realização da Assembléia Geral que aprovou o primeiro orçamento do Consórcio



Piauilino: "O Consórcio é a resposta para a gestão das águas".

Pág. 2

A realização da segunda Assembléia Geral do CORESA Sul do PI marcou uma nova fase no projeto considerado modelo de política de saneamento ambiental, aprovando o primeiro orçamento anual e traçando as metas administrativas que serão buscadas em parceria com as 30 prefeituras associadas ao Consórcio.

Concurso atrai centenas de candidatos



Mara Regina (foto) é de Floriano e vai disputar uma vaga para o cargo de agente operacional de saneamento 1. Ela afirma que se interessou pelo concurso com a intenção de se transferir para Uruçuí e fazer carreira.

Pág. 8



Zé Nordeste: "As prefeituras têm poder de gestão das operações"

Pág. 3



Elias: "Início para transferência dos sistemas em abril de 2008"

Pág. 6

Presidente do CORESA Sul do PI busca novas adesões

Governo do PI e CEF assinam contrato para obras

CORESA Sul do PI é visto como modelo de consórcio

Pág. 7

ENTREVISTA: Heitor Collet

Consultor do Programa de Modernização do Setor Saneamento (SNSA/PMSS/Ministério das Cidades) para o projeto do CORESA Sul do PI

A realização da Segunda Assembléia Geral do CORESA Sul do PI, no dia 07 de agosto, foi um marco no processo de implantação do primeiro consórcio público brasileiro de saneamento e abastecimento de água. Na opinião do engenheiro civil Heitor Collet, que trabalha na equipe de desenvolvimento do projeto há pelo menos três anos, o Consórcio está prestes a assumir os sistemas na região Sul piauiense e, no entendimento dos municípios membros e dos Governos Federal e Estadual, há consenso de que a gestão associada deva se tornar realidade a partir do ano que vem.

Quanto tempo ainda falta para o CORESA Sul do PI iniciar as suas atividades?

O Consórcio já reúne 30 municípios, Governo do Estado do Piauí e Ministério das Cidades. Almejamos que mais seis municípios venham a integrar o Consórcio no futuro próximo e, para isso, o presidente Alcindo Piauilino tem trabalhado realizando esse convencimento político e de interesse da própria população, que será a principal beneficiada com a consolidação do Consórcio.

Do ponto de vista do PMSS e do Ministério das Cidades, como está a cronologia de implantação?

O papel do Ministério das Cidades no Consórcio está em seu ápice, sendo que a partir da Segunda Assembléia Geral, cada vez mais, o papel principal passará a ser do Consórcio, administrado pelos representantes dos municípios. O Consórcio representa uma ação inédita no Brasil, digna de parabéns aos seus membros associados, municípios de pequeno porte da região Sul do Piauí.

Qual a negociação adotada em Brasília para garantir a inserção do Consórcio no PAC?

O PAC Saneamento tem recursos da ordem de R\$ 40 bilhões de reais, sendo R\$ 12 bi do Orçamento Geral da União e R\$ 28 bilhões do FGTS e de outras fontes; desses 12 bilhões, R\$ 4 bilhões são destinados à FUNASA e R\$ 8 bilhões ao Ministério das Cidades; estes últimos estão dentro do Plano Prioritário de Investimentos (PPI), não contigên-

ciáveis, enquanto os R\$ 4 bilhões da FUNASA são contigenciáveis. Tal circunstância, quando as ações do PAC foram traçadas, para efeito de priorização de investimentos, fizeram com que o governo federal adotasse um critério em que os municípios com mais de 50 mil habitantes seriam beneficiados pelo Ministério das Cidades e os que têm menos, pela FUNASA. Ou seja, a FUNASA tem recursos no PAC, mas que não estão no PPI. Portanto, começa nesta condição uma das prioridades estabelecidas: atender preferencialmente os projetos a serem executados em municípios com mais de 50 mil habitantes.

Dentro deste contexto, quais as medidas adotadas pelos técnicos do Ministério das Cidades?

Entre os municípios acima de 50 mil habitantes foram identificadas mais quatro níveis de prioridades: - prioridade 04: 50 mil a 150 mil habitantes; - prioridade 03: 150 mil habitantes fora das regiões metropolitanas; - prioridade 02: capitais sem região metropolitana; - prioridade 01: regiões metropolitanas. Assim, a questão do CORESA Sul do PI não entraria em nenhuma dessas prioridades, levando os técnicos do Ministério das Cidades a buscar uma solução para que o Consórcio fosse priorizado imediatamente. A solução encontrada foi analisar o caso do CORESA Sul do PI como um bloco formado por 36 municípios, o que, por efeito, somaria uma população acima de 150 mil habitantes, viabilizando a consolidação do Consórcio este ano.

Alguns prefeitos questionaram o acesso às verbas federais do PAC. Isso seria possível agora?

Destinar recursos para serem administrados pelos municípios é possível, mas pode-se correr um alto risco ao se expor uma situação superada, tornando-se uma ação arriscada pelo que foi objeto de questionamento de critério, previamente, negociado e aceito em Brasília. Em Brasília, quando aventada a possibilidade de colocar os recursos no CORESA Sul do PI, foi discutida a opção entre o CORESA e o Estado, tendo sido consultada a Lei de Diretrizes Orçamentárias, constatou-se que esta não fazia referência à nova figura do Consórcio Público, quando se optou então pelo caminho menos complicado, que foi repassar os recursos para o Estado, este último que será responsável pela execução das obras.

Um prefeito disse temer que o início das obras atrapalhem outras obras de abastecimento de água em seu município. O senhor acha isso possível?

O CORESA Sul do PI pertence aos prefeitos que o formaram, portanto, considero impossível que obras locais sejam desmanchadas em nome do Consórcio sem que isso seja avaliado pelos parceiros, a priori. Certamente, os parceiros do Consórcio saberão avaliar com critérios técnicos quais as alternativas mais viáveis para que a população local dos municípios seja atendida da melhor forma possível, ou seja, com qualidade e rapidez.

Prefeitos participam de Assembléia Geral, fazem questionamentos e defendem adesão ao Consórcio

Foi discutida a possibilidade de maior acesso das prefeituras aos recursos financeiros do PAC



Anfilóbio de Souza Neto, prefeito de Avelino Lopes, declara-se a favor de conferir mais poder de decisão às prefeituras sobre os investimentos locais em saneamento

Eleitos por suas comunidades para serem gestores da administração e dos serviços públicos municipais, os prefeitos que integram o CORESA Sul do PI se posicionaram a favor de um controle maior sobre os recursos financeiros previstos para serem investidos nas obras de abastecimento de água na região Sul do Piauí. São cerca de 28 milhões de reais que têm origem no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo federal.

Segundo afirmou o prefeito de Uruçuí, Chico Filho, a importância de exercer esse controle das verbas está relacionado à prestação de contas políticas locais e maior agilidade na execução das obras. “É no mínimo estranho que as prefeituras associadas ao Consórcio não tenham, aparentemente, a competência necessária para administrar esses recursos previstos para o Consórcio Regional do Sul do PI”, declarou Chico Filho, recebendo o apoio do irmão gêmeo, José Donato, o Zé Nordeste, prefeito de Ca-

navieira.

A mesma indagação também surgiu entre os prefeitos João Falcão, de Cristino Castro, e Luzinaldo de Azevedo Guedes, de Sebastião Barros.

João Batista Cavalcante, prefeito de Antônio Almeida e diretor do CORESA Sul do PI, lembrou que o Consórcio sofre com o próprio ineditismo de sua proposta de união de entes federativos interessados em atuar de forma integrada na gestão de saneamento. “Esse tipo de discussão levantada pelos senhores prefeitos por ocasião desta Assembléia Geral é típica dessa circunstância de inovação que estamos vivendo. Cada caso apresentado pelos prefeitos merece atenção e deve ser respondido pelo diálogo contínuo”, ressaltou.

João Batista disse que a celeridade em fazer o Consórcio andar pode ter provocado pressa e alguma falha no tocante à execução dos projetos. “Mas é preciso sensibilidade para reconhecer e até corrigir eventuais erros”, concluiu.

Negociação em Brasília priorizou recursos do PAC

Em relação aos questionamentos levantados acerca do controle das verbas do PAC destinadas ao CORESA Sul do PI, o representante do Programa de Modernização do Setor Saneamento (PMSS), do Ministério das Cidades, Heitor Collet, esclareceu como trabalharam os técnicos do Ministério das Cidades, em Brasília, com o objetivo de garantir o aporte dos recursos do PAC e viabilizar para que as obras nos 28 municípios comecem quase que simultaneamente, ainda este ano (*ver entrevista à pág. 02*). Segundo Collet, quando as ações do PAC foram traçadas, para efeito de priorização de investimentos, o Governo Federal adotou como critério atender municípios com mais de 50 mil habitantes via Ministério das Cidades e os municípios com menos habitantes via FUNASA. A realidade do CORESA Sul do PI levou os técnicos do Ministério das Cidades a buscar uma solução para que o Consórcio fosse priorizado imediatamente.

Assim, a solução encontrada foi analisar o caso do CORESA Sul do PI como um bloco formado por 36 municípios, conforme o planejamento inicial para implantação do Consórcio, realizado pelo Programa de Modernização do Setor Saneamento, do Ministério das Cidades, o que somaria mais 150 mil habitantes.



Heitor Collet, representante do PMSS/Ministério das Cidades



Zé Nordeste, de Canavieira



João Falcão, de Cristino Castro



Chico Filho, de Uruçuí



João Cavalcante, de Antônio Almeida

Orçamento é aprovado e atividades começam em abril de 2008

A proposta de orçamento anual do CORESA Sul do PI é aprovada por unanimidade



A presença da maioria dos prefeitos da região de atuação do CORESA Sul do PI garantiu a votação e a aprovação do orçamento do Consórcio, que, inicialmente, vai assumir os sistemas de abastecimento de água por grupos de municípios, a partir de abril de 2008

MUNICÍPIOS PREFEITOS

Alvorada do Gurguéia	Luís Ribeiro Martins
Antônio Almeida	João Batista Cavalcante Costa
Avelino Lopes	Anfilófilo de Sousa Neto
Bertolinia	Aracélia Maria de Souza (ouvinte)
Bom Jesus	Alcindo Piauilino B. Rosal
Canaveira	Elias Lima da Cruz (em exercício)
Colônia do Gurguéia	Raimundo José Almeida de Araújo
Corrente	Adanilson Aguiar Louzeiro (em exercício)
Cristalândia do Piauí	Anísio Lustosa Lisboa
Cristino Castro	João Falcão Neto
Currais	Djalma Barros de Brito
Gilbués	Euvaldo Carlos Rocha da Cunha
Guadalupe	João Luiz da Rocha
Júlio Borges	Manoel Ferreira Camelo
Landri Sales	Alcino Pereira Sá
Manoel Emídio	José Medeiros da Silva
Marcos Parente	Juraci Alves Guimarães Rodrigues
Monte Alegre do Piauí	Clézio Gomes da Silva
Morro Cabeça no Tempo	José Granja de Farias
Palmeira do Piauí	João da Cruz Rosal da Luz
Parnaguá	Miguel Omar Barreto Rissi
Porto Alegre do Piauí	Márcio Neiva Martins
Redenção do Gurguéia	Moaci da Rocha Amorim
Riacho Frio	Onofre Antunes Mascarenha
Ribeiro Gonçalves	João Batista Pinheiro Antunes (ouvinte)
Santa Filomena	Ernani de Paiva Neiva
Santa Luz	José Lima de Araújo;
Sebastião Barros	Luzinaldo de Azevedo Guedes
Uruçuí	Chico Filho

Os municípios parceiros do Consórcio Regional do Sul do Piauí já tem uma data para iniciar as operações em nome do Consórcio: abril de 2008. A cronologia para iniciar as operações foi estimada a partir de estudos e de acordo com deliberação aprovada por unanimidade, durante a Assembléia Geral do CORESA Sul do PI, realizada em Bom Jesus, no dia sete de agosto.

O secretário estadual do Planejamento, Sérgio Miranda, destacou a importância dos recursos do PAC e das motivações que resultaram no nascimento do Consórcio, entre eles o diagnóstico realizado pelo governo federal, através do Programa de Modernização do Setor Saneamento, do Ministério das Cidades. “O CORESA Sul do PI foi criado a partir de uma discussão realizada com a participação do governo federal, estadual e dos representantes dos municípios, tendo passado pelo crivo da aprovação das Câmaras Municipais e da Assembléia Legislativa”, lembrou.

Miranda destacou que os recursos do PAC Saneamento que foram direcionados para o Sul do PI não são passíveis de contingenciamento e devem ser aplicados ainda este ano nos projetos de melhorias nos sistemas de abastecimento de água aprovados no âmbito do Consórcio. “A visita do presidente Luís Inácio Lula da Silva, bem como a fala da ministra da Casa Civil, Dilma Russel, realizada no final de julho a Teresina, tranquilizaram e evidenciaram que os recursos do PAC vão priorizar o CORESA SUL do PI, não havendo mais receio em relação à alocação das verbas federais”, ressaltou.

A Segunda Assembléia Geral contou com as presenças do representante do Governador do Estado, Secretário do Planejamento do Estado do Piauí, Sérgio Miranda; do representante do Ministério das Cidades, Heitor Collet; do representante do PMSS, Alberto Vieira Venturieri; do representante da diretoria executiva do CORESA Sul do PI, prefeito João Batista Cavalcante Costa; do superintendente do CORESA Sul do PI, Elias Nunes; do representante do presidente da Agespisa, José Dias; do técnico da Secretaria de Planejamento, Ézio Fernandes; e do prefeito anfitrião da cidade de Bom Jesus, Alcindo Piauilino Benvindo Rosal. Além deles, prefeitos (*ver quadro ao lado*) da região Sul do Piauí também estiveram presentes e participaram de debates e da votação do primeiro orçamento do Consórcio.

Presidente do CORESA Sul do PI lidera processo de implantação e busca conciliar interesses

"O associativismo é a nossa resposta para a eficiência na gestão de saneamento"

O prefeito de Bom Jesus e presidente do CORESA Sul do PI, Alcindo Piauilino Benvindo Rosal, abriu a Segunda Assembléia Geral do Consórcio saudando a todos os presentes e destacando que a distância geográfica não impediu que o evento tivesse uma grande presença de prefeitos. Ultrapassar barreiras, inclusive as geográficas, tem sido o desafio de todos os 30 prefeitos que integram o Consórcio.

Em um processo que teve início há mais de dois anos, com o apoio do Governo Federal e anuência estratégica do Governo Estadual, a consolidação do CORESA Sul do PI depende antes de mais nada da integração dos prefeitos, dos mais variados partidos políticos, que têm feito do diálogo um fator determinante para o seu sucesso. Alcindo destacou em sua fala esse aspecto de superação de ideologias para se alcançar o objetivo principal de levar água tratada para toda a população do Sul do Piauí.

Os representantes dos municípios e Governos Federal e Estadual

têm debatido as propostas democraticamente, buscando resolver os problemas que vão surgindo conforme a execução do cronograma de implantação. "O CORESA Sul do PI já tem CNPJ, o que demonstra que o seu caráter institucional está reconhecido conforme a Lei. Já podemos celebrar convênios e executar projetos, além do que o Consórcio possui uma sede em construção no município de Bom Jesus – obra que foi licitada e está em andamento", ressaltou.

"A consolidação do Consórcio depende antes de tudo da integração entre as prefeituras"

Os avanços do CORESA Sul do PI também foram destaque nas palavras do secretário estadual do Planejamento, Sérgio Miranda. Ele lembrou que a Assembléia Geral deu um passo fundamental para a aprovação do orçamento, que cria de fato a vida administrativa, financeira e contábil do CORESA Sul do PI. "Além da vida jurídica, que já foi regularizada, 27 projetos de

abastecimento de água nos municípios tiveram recursos priorizados pelo PAC e vão provocar investimentos e benefícios, somando-se aos municípios de Morro Cabeça no Tempo, Júlio Borges e Cristalândia, que já estão em fase de obras", disse.

"Já podemos celebrar os nossos convênios e executar os próprios projetos de saneamento"

Alcindo Piauilino sintetizou o desafio dos parceiros do Consórcio em poucas palavras: "Pode ser verdade que vivemos numa cultura individualista, mas aqui, na região Sul do Piauí, é o associativismo a nossa resposta e solução para a gestão das águas e atendimento da população".

Alcindo solicitou aos prefeitos que já comecem a organizar equipes de trabalho para atuar nos Serviços Locais de Saneamento (SELOS). "Os SELOSs devem ter a infra-estrutura necessária para prestar com eficiência os serviços de abastecimento de água com a supervisão do Consórcio. Desse modo, quanto melhor organizados forem os SELOSs, maiores serão as possibilidades de melhoria na qualidade da água consumida na região sul do Piauí", disse.



Raimundo Elias (superintendente do CORESA Sul do PI), Heitor Collet (PMSS/Min. Cidades), Alcindo Piauilino (prefeito de Bom Jesus e presidente do Consórcio), Sérgio Miranda (secretário de Planejamento do Estado do Piauí), José Dias (diretor comercial da AGESPISA), João Batista Cavalcante (diretor do CORESA Sul do PI e prefeito de Antônio Almeida)

Assembléia estima início da operacionalização dos sistemas de abastecimento a partir de abril

Critério seguirá o andamento das obras nos municípios beneficiados

Cronograma da operacionalização dos sistemas de abastecimento pelo CORESA Sul do PI

DATA: 01 ABRIL DE 2008

Bom Jesus
Cristino Castro
Júlio Borges
Morro Cabeça no Tempo
Redenção do Gurguéia
Santa Luz

DATA: 01 JULHO DE 2008

Colônia do Gurguéia
Cristalândia
Gilbués
Manoel Emídio
Monte Alegre
Palmeira do Piauí

DATA: 01 OUTUBRO DE 2008

Barreiras do Piauí
Canavieira
Corrente
Riacho Frio
Sebastião Barros
Sebastião Leal

DATA: 01 JANEIRO DE 2009

Alvorada do Gurguéia
Antônio Almeida
Currais
Landri Sales
Marcos Parente
Uruçuí

DATA: 01 ABRIL DE 2009

Avelino Lopes
Curimatá
Guadalupe
Parnaguá
Porto Alegre do Piauí
Santa Filomena



O superintendente do CORESA Sul do PI, Elias Nunes, apresentou aos prefeitos a proposta de orçamento que foi aprovada por unanimidade

De acordo com estudo realizado pela Diretoria Executiva do CORESA Sul do PI, com o apoio técnico da Secretaria do Planejamento do Estado de Goiás e do PMSS, a partir de abril do ano que vem, o Consórcio já terá condições de iniciar o processo de gestão dos sistemas de abastecimento de água locais. Tal processo foi dividido em grupos de cinco municípios, com as respectivas datas estimadas para a operacionalização dos sistemas através dos Serviços Locais de Saneamento (SELOSs). Os serviços de abastecimento de água dos municípios de Bom Jesus, Cristino Castro, Júlio Borges, Morro Cabeça no Tempo, Redenção do Gurguéia e Santa Luz do Piauí serão os primeiros absorvidos pelo Con-

sórcio. A seguir, os demais municípios vão obedecer o cronograma disposto na tabela ao lado.

O superintendente do Consórcio, Elias Nunes, apresentou um relatório do andamento dos projetos que estão sendo promovidos no âmbito do CORESA Sul do PI. Elias destacou a aquisição do laboratório móvel para exame da qualidade da água fornecida na região sul; as obras nos sistemas de abastecimento de Morro Cabeça no Tempo e Júlio Borges; a conclusão das obras de Cristalândia e da sede do Consórcio, em Bom Jesus; a contratação e a capacitação de pessoal selecionado por meio de concurso público; e o planejamento para o recebimento dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAAs) dos municípios consorciados.

Local da sede do CORESA Sul do PI vira nome de bairro

No local onde está em construção a futura sede do CORESA Sul do PI, no município



Portal do "Consórcio das Águas"

de Bom Jesus, também está nascendo o Condomínio das Águas. O projeto de urbanização conta com um portal em concreto armado e faz referência à sede do Consórcio Regional de Saneamento do Sul do Piauí, este que é chamado pelos prefeitos da região sul, comumente, como "consórcio das águas". Segundo o prefeito de Bom Jesus e presidente do CORESA Sul do PI, Alcindo Piauillino, a construção de uma moderna sede impulsionou os investimentos na localidade, que possui uma bela vista panorâmica da cidade.

Presidente busca a adesão total ao Consórcio dos 36 municípios da região Sul do Piauí

CORESA Sul do PI, CEF e Governo do PI assinam contrato para iniciar obras

Durante a realização da Segunda Assembléia Geral, o presidente do CORESA Sul do PI, Alcindo Piauilino Benvindo Rosal, prefeito de Bom Jesus, assumiu o compromisso de buscar a integração ao Consórcio de todos os 36 municípios da região Sul do Piauí que foram previstos inicialmente como componentes do Consórcio das Águas. Atualmente, são 30 municípios associados, sendo que seis Câmaras ainda não aprovaram o Protocolo de Intenções necessário à participação no Consórcio. Alcindo visitou no início de setembro os municípios de Eliseu Martins e São Gonçalo do Gurguéia, devendo percorrer ainda os municípios de Baixa Grande do Ribeiro, Bertolínea, Jerumenha e Ribeiro Gonçalves. “Em Eliseu Martins, os investimentos previstos são da ordem de R\$ 700 mil, enquanto em Jerumenha alcançam R\$ 400 mil, para obras de abastecimento de água”, lembrou Alcindo, acrescentando que as propostas de adesão têm sido bem recebidas pelas Câmaras e prefeitos.

No dia 10 de setembro, o presidente do CORESA Sul do PI, o governador do Estado, Wellington Dias, e o superintendente da Caixa Econômica

Coreasa garante R\$ 30 milhões para o Piauí

Novos municípios da região sul fazem adesão a consórcio



ARGUMENTO
O presidente do Consórcio explicou que essas são as causas mais importantes para a adesão dos municípios. Na primeira cidade, a adesão a aprovar o documento, após evidenciar os pontos considerados positivos, a adesão ao Coreasa foi total. O município poderá receber investimentos de até R\$ 700 mil através dos projetos previstos pelo Coreasa.

Assinado contrato entre governo e Cef

Assinado ontem à tarde, no Salão Azul do Palácio de Karaká a assinatura do Contrato do Governo do Estado com a Regional de Saneamento do Piauí (Coreasa), que foi criado em junho de 2005 e reúne 36 municípios das regiões Chapada das Mangabeiras e Tabuleiros do Alto Parnaíba. O contrato será assinado pelo governador Wellington Dias; o presidente do Coreasa, Alcindo Piauilino, e o gerente da Caixa Econômica Federal, Emanuel do Bonfim. A assinatura do Contrato prevê a execução das obras de ampliação e melhorias de abastecimento de água nos municípios de Alvorada do Gurguéia, Antônio Almeida, Avelino Lopes, Bom Jesus, Canavieira, Antônio Gurguéia, Corrente, Santa Filomena, Crisno Castro, Colônia do Matá, Cilibúes, dentre outros.

Manchetes nos jornais estaduais evidenciam movimentação do Consórcio

Federal, Emanuel do Bonfim, formalizaram a assinatura do contrato para execução das obras de melhoria e abastecimento de água. Exceptuando-se as obras de Júlio Borges, Morro Cabeça

no Tempo e de Cristalândia, que foram financiadas pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), outros 27 municípios vão receber investimentos da ordem de R\$ 28 milhões.

Municípios buscam formar Consórcio Público segundo modelo adotado no CORESA Sul do PI

O CORESA Sul do PI teve início a partir de estudos técnicos realizados em 2004 por equipes da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), através do Programa de Modernização do Setor Saneamento do Ministério das Cidades (PMSS). O Consórcio é pioneiro no Brasil, tendo sido implantado sob a nova legislação da Lei de Consórcios Públicos (Lei Federal nº 11.107), promulgada no dia seis de abril de 2005, e da Lei de Saneamento (Lei nº 11.445), de cinco de janeiro de 2007. A Lei de Consórcios Públicos estabelece a cooperação entre entes federativos que, de forma voluntária, contratam obrigações entre si, para atuar de forma conjunta na realização de objetivos de interesse comum. Hoje, 30 municípios participam ativamente do Consórcio, e outros seis

estão em fase de negociação da adesão pela aprovação das suas Câmaras Municipais e Prefeituras.

O fato que esse sucesso em curto espaço de tempo já tem despertado a atenção de outras regiões. No Piauí, a Associação dos Municípios do Médio Parnaíba (AMPAR), formada por seis municípios, tem no CORESA Sul do PI um exemplo a ser seguido como experiência bem sucedida com suporte da Lei de Consórcios Públicos. O presidente da AMPAR, Marcos Almeida, de Palmeirais, quer adaptar a experiência do Sul do Piauí para formar um consórcio na área de Saúde. Segundo ele, a realização de concurso público para o quadro do CORESA Sul do PI é uma prova de que o Consórcio se mostrou rápido e eficiente para alcançar seus objetivos.

PMSS e Consórcio discutem projetos com a AGESPISA



Heitor Collet, Raimundo Elias, Merlong Solano, Socorro Salles e Marlene do Valle

Representantes do CORESA Sul do PI se reuniram com o presidente, Merlong Solano, e diretoras da AGESPISA (Águas e Esgotos do Piauí S.A.) com o objetivo de discutir o cronograma de repasse dos ativos da estatal para a administração do Consórcio. A AGESPISA está realizando esse levantamento no Sul do Piauí.

Interesse pelo CORESA Sul do PI atrai trabalhadores

Núcleo de concursos da UESPI divulga a concorrência para os cargos do concurso público

NÃO DEFICIENTES

Cargo	Inscritos	Vagas	Concorrência
AUXILIAR GERAL DE SANEAMENTO	205	2	102,50
AGENTE OPERACIONAL DE SANEAMENTO 1	204	3	68,00
TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR (ÁREA DIVERSAS)	44	1	44,00
AUXILIAR OPERACIONAL DE SANEAMENTO	365	9	40,56
AGENTE OPERACIONAL DE SANEAMENTO 2	138	4	34,50
TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR (ÁREA CONTABILIDADE)	11	1	11,00
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO (ÁREA EDIFICAÇÕES)	10	1	10,00
TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR SUPORTE	9	1	9,00
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO (ÁREA QUÍMICA)	6	1	6,00
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO (ÁREA ELETROMECÂNICA)	6	1	6,00
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO (ÁREA MECÂNICA)	2	1	2,00

A tabela acima mostra a concorrência entre candidatos ao concurso para provimento das vagas disponíveis no quadro funcional do CORESA Sul do PI. A concorrência foi divulgada pelo Núcleo de Concursos e Promoção de Eventos da Universidade Estadual do Piauí (NUCEPE/UESPI) e revela que o concurso teve excelente repercussão entre os candidatos. A concorrência mais alta foi registrada para o cargo de Auxiliar Geral de Saneamento: são 102,50 candidatos por vaga. A vaga menos concorrida foi a de Técnico de Nível Médio (Área Mecânica), em que apenas dois candidatos estão inscritos para prestar o concurso.

A maranhense de São João dos Patos, Mara Regina, residente em Floriano, é uma das inscritas no concurso. Ela conta que se inscreveu porque gostaria de fazer carreira na nova empresa e, caso aprovada, pretende trabalhar em Uruçuí. Mara vai enfrentar uma concorrência de 68 candidatos por vaga de Agente Operacional de Saneamento 1.



Mara Regina, candidata de Floriano

Informações sobre o Consórcio correm o Sul do Piauí e a internet

Com o apoio da SNSA/PMSS/Ministério das Cidades e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), produtos de comunicação direcionados para o conhecimento dos parceiros do Consórcio estão sendo produzidos regularmente. Durante a realização da Assembleia Geral, as três primeiras edições do Informativo do CORESA Sul do PI foram colocadas à disposição do público presente, formado por prefeitos, vereadores e convidados. Além desses números, pacotes contendo 100 exemplares de cada uma das edições foram encaminhados para os municípios parceiros.

O website do CORESA ainda permanece no ar de forma provisória, no endereço www.msoft.coresa.com.br, enquanto o Consórcio ainda não dispõe de orçamento próprio para investir em sua comunicação institucional e em outras atividades típicas do processo de implantação e gestão do CORESA Sul do PI.

Segundo o presidente, Alcindo Piauilino Benvindo Rosal, as tiragens e a distribuição dos informativos ainda são pequenas, mas logo esse tipo de material será mais disseminado, prevendo-se ainda outras publicações de responsabilidade social e de educação ambiental.



Banner anuncia realização da Assembleia



Pacotes contendo as primeiras edições



Leitura atenta dos prefeitos na plenária

EXPEDIENTE

Reportagem, edição, fotos e planejamento gráfico:
Fernando Fagundes Ferreira
fernando_fagundes@hotmail.com

PRESIDENTE: Alcindo Piauilino
alcindorosal@hotmail.com
SUPERINTENDENTE: Elias Nunes
reliasan@globo.com

CORESA Sul do PI

DIRETORIA
EXECUTIVA

Luzinaldo de Azevedo Guedes
João Batista Cavalcante Costa
Valdecir Rodrigues de Albuquerque Júnior
Euvaldo Carlos Rocha da Cunha